

Blocos não terão atuação uniforme, afirma pecebista

Os blocos interpartidários em formação no Congresso constituinte dificilmente atuarão uniformemente em todas as questões em debate. Líderes do PF, do PTB, PT e PMDB disseram que os blocos existirão informalmente, "mas não serão orgânicos", como disse o líder do PCB na Câmara dos Deputados, Roberto Freire (PE).

O deputado federal Guilherme Afif Domingos, (PL-SP), 43, disse ontem que a proposta de um bloco interpartidário governista, feita há dois dias pelo líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA), dificilmente terá seu apoio, exceto em algumas questões. "O PL não tem rabo preso com ninguém", disse Afif diante da idéia

de Lourenço de que o "bloco Tancredo Neves" —como foi chamado— teria o objetivo de articular, com vários partidos, um agrupamento de apoio às teses do Palácio do Planalto.

O deputado federal José Genoino (PT-SP), 39, disse que, "do lado esquerdo", o bloco "progressista" só se formará diante de situações concretas.

Ele calcula que em torno da tese da soberania do Congresso constituinte sobre a Constituição, por exemplo, vão se reunir "pelo menos 126 parlamentares", do PMDB, PCB, PC do B, PT e PDT.